

INCOMPATIBILIDADES MEDICAMENTOSAS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Welter DI, Cardoso PC

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

dulceiw@terra.com.br

Introdução: As incompatibilidades medicamentosas ocorrem antes da administração, quando misturados dois ou mais fármacos em uma mesma seringa, equipo de soro ou outro recipiente. Nos pacientes críticos, a infusão contínua de múltiplos medicamentos endovenosos, somado à administração intermitente de outros são frequentes e necessários, em contrapartida, são situações potenciais para ocorrência de incompatibilidades. Objetivo: Identificar na literatura as principais incompatibilidades medicamentosas em UTI e oferecer subsídios para prática em enfermagem. Material e método: Estudo de revisão bibliográfica, selecionando artigos entre 2006 e 2012, em inglês, português, espanhol. Foram utilizados os descritores: Incompatibilidade de medicamentos, cuidado intensivo. Resultado: Foram encontradas as seguintes IM: Adrenalina x Aminofilina, Bicarbonato de Sódio, Fenitoína, Insulina. Aminofilina x Adrenalina, Amiodarona, Cetamina, Dobutamina, Fenitoína, Midazolam, Noradrenalina, Sulfato de Magnésio. Amiodarona x Aminofilina, Bicarbonato de Sódio, Heparina, Nitroprussiato de Sódio. Bicarbonato de sódio x Adrenalina, Amiodarona, Dobutamina, Dopamina, Fentanil, Gluconato de Cálcio, Haloperidol, Midazolam, Noradrenalina, Ropivacaína, Tiopental. Furosemida x Dobutamina, Esmolol, Midazolam, Morfina, Sulfato de Magnésio, Tiopental, Ondansetrona, Vancomicina. Conclusão: A variedade de incompatibilidades entre medicamentos é tão diversa que impossibilita a descrição de todas as medicações. Em virtude disso, a literatura recomenda a adoção de programas informatizados que identifiquem interações e revisão das prescrições por farmacêuticos. Nesse cenário, a enfermagem deve realizar ações para evitar os efeitos das incompatibilidades medicamentosas, como: identificar as interações mais prevalentes, ajustar o horário de administração do medicamento, preparar e administrar as drogas isoladamente, observar sinais e sintomas, monitorar a resposta terapêutica, lavar equipo entre drogas.